

Aplicação do método Famacha e OPG (ovos por grama de fezes) em caprinos no semi-árido/RN

**Resumo:** A caprinocultura é uma das criações que tem destaque no nordeste brasileiro pela adaptação desses animais ao clima como também por seu quantitativo crescente. Logo, é essencial que esses animais precisem atestar sanidade animal, o que os torna mais produtivos, em especial nas regiões do semi-árido, e sabendo que esses animais são susceptíveis a infestações parasitárias por nematóides gastrintestinais, este trabalho teve por finalidade avaliar o grau de infestações parasitárias em caprinos oriundos do semi-árido do Rio Grande do Norte utilizando o método Famacha(método seletivo para identificar a presença de *Haemonchus contortus* nos animais) e Ovos por Grama (OPG). O trabalho foi realizado no assentamento Terra de Esperança localizado no município de Governador Dix-Sept Rosado/RN. Foram utilizados 53 caprinos sem raça definida de diferentes categorias, devidamente identificados, alimentados com pastagem nativa, criados no regime extensivo e naturalmente infectados. Foi observada a mucosa ocular de cada animal para determinação do grau de anemia (1,2,3,4,5) pelo Famacha. Para a realização do exame de OPG foram realizadas coletas de fezes e as amostras conduzidas ao laboratório de parasitologia do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Os resultados obtidos mostraram que 1 (1,8%) animal apresentou grau 1; 7 (13,2%) apresentaram grau 2; 19 (35,84%) apresentaram grau 3; 23 (35,84%) apresentaram grau 4 e 3 (5,66%) apresentaram grau 5. No que tange ao exame de OPG obteve-se resultado negativo para todos os animais. Portanto, os resultados indicam que a anemia nesses animais não se deve ao *Haemonchus contortus*. Pode ser oriunda deficiências nutricionais ou outras doenças. Contudo mais estudos precisam ser realizados.

**Palavras-chave:** caprinocultura, parasitologia, semi-árido.